

AGOSTO DE 2013*

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

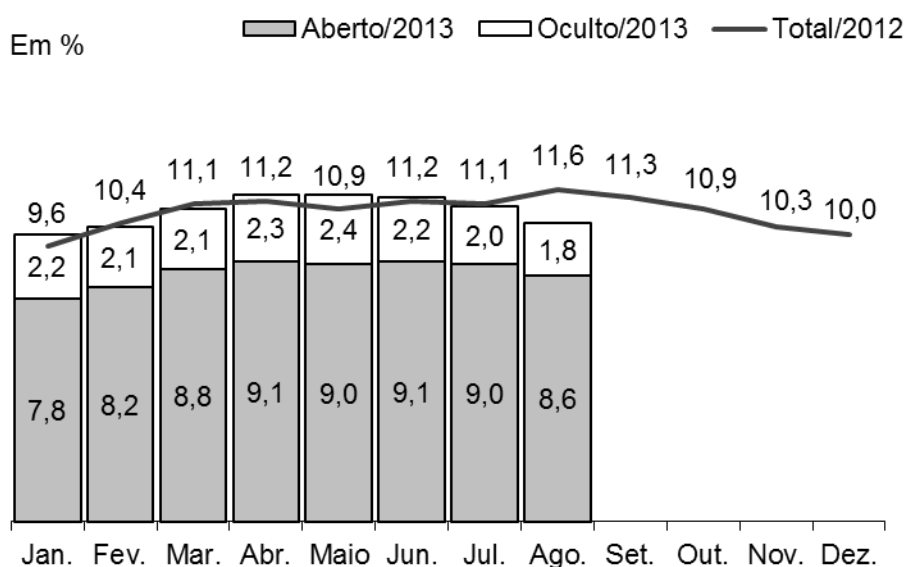
- Aumenta o nível de ocupação na Indústria de Transformação, na Construção e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e mantém-se em relativa estabilidade nos Serviços
- Cresceu o assalariamento privado sem carteira de trabalho assinada e pouco variou o com carteira
- Em julho, elevou-se ligeiramente o rendimento médio dos ocupados e reduziu-se o dos assalariados
- Aumenta a massa de rendimentos dos ocupados, mas fica abaixo da verificada em julho do ano passado.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2013).

Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 11,0%, em julho, para os atuais 10,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 9,0% para 8,6% e a de desemprego oculto, de 2,0% para 1,8% (Gráfico 1).
2. Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 1.131 mil pessoas, 66 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da geração de 56 mil postos de trabalho e da relativa estabilidade da força de trabalho da região (menos 10 mil pessoas, ou -0,1%) (Tabela 1). A taxa de participação praticamente não variou no período em análise (de 62,6% para 62,5%).

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
 Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

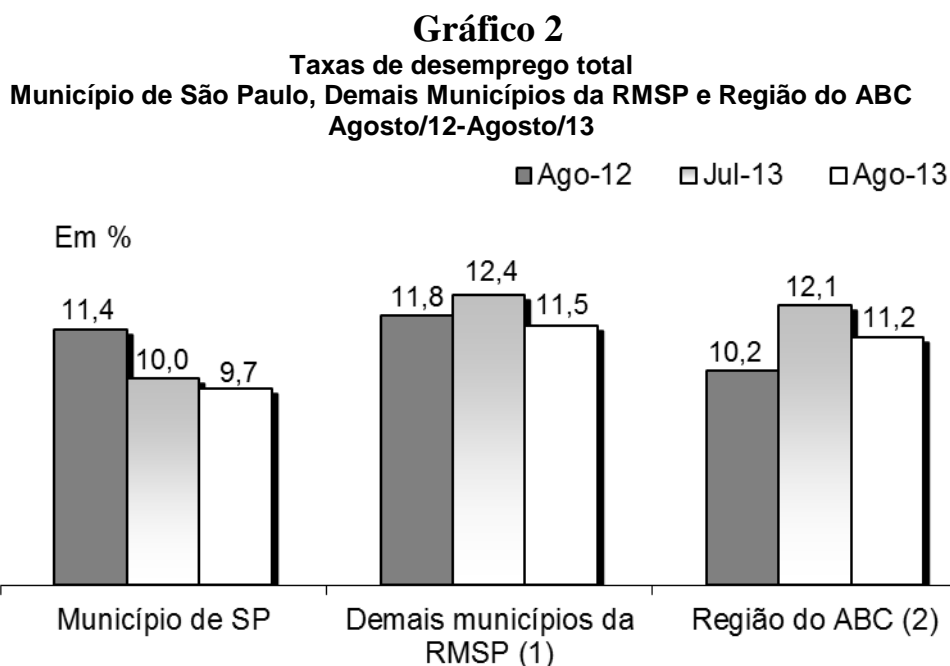
3. Entre julho e agosto de 2013, a taxa de desemprego total reduziu-se em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 12,1% para 11,2%, na região do ABC; de 12,4% para 11,5% nos demais municípios da RMS, exclusive a capital; e de 10,0% para 9,7% no Município de São Paulo (Gráfico 2).

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/12-Agosto/13

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.257	17.388	17.400	12	143	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	11.044	10.885	10.875	-10	-169	-0,1	-1,5
Ocupados	9.763	9.688	9.744	56	-19	0,6	-0,2
Desempregados	1.281	1.197	1.131	-66	-150	-5,5	-11,7
Em desemprego aberto	1.038	979	935	-44	-103	-4,5	-9,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	172	178	155	-23	-17	-12,9	-9,9
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.213	6.503	6.525	22	312	0,3	5,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** cresceu 0,6% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.744 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de aumentos na **Indústria de Transformação** (1,2%, ou criação de 19 mil postos de trabalho), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,1%, ou 20 mil) e na **Construção** (1,9%, ou 14 mil) e da relativa estabilidade nos **Serviços** (0,2%, ou 12 mil).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/12-Agosto/13

Setores de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)			
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
Total (1)	9.763	9.688	9.744	56	-19	0,6	-0,2
Indústria de transformação (2)	1.660	1.599	1.618	19	-42	1,2	-2,5
Construção (3)	703	727	741	14	38	1,9	5,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.709	1.812	1.832	20	123	1,1	7,2
Serviços (5)	5.575	5.445	5.457	12	-118	0,2	-2,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em agosto, o número de assalariados variou positivamente (0,4%). No setor privado, cresceu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (4,1%) e manteve-se relativamente estável o com carteira (0,2%). Elevaram-se os contingentes daqueles classificados nas demais posições (3,2%) e dos empregados domésticos (0,6%) e praticamente não variou o de autônomos (-0,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/12-Agosto/13

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
TOTAL DE OCUPADOS	9.763	9.688	9.744	56	-19	0,6	-0,2
Total de assalariados (1)	6.766	6.840	6.870	30	104	0,4	1,5
Setor privado	5.985	6.084	6.129	45	144	0,7	2,4
Com carteira assinada	5.018	5.261	5.272	11	254	0,2	5,1
Sem carteira assinada	967	823	857	34	-110	4,1	-11,4
Autônomos	1.552	1.492	1.491	-1	-61	-0,1	-3,9
Empregados domésticos	674	639	643	4	-31	0,6	-4,6
Demais posições (2)	771	717	740	23	-31	3,2	-4,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
 (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.
 (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2013, cresceu ligeiramente o **rendimento médio real** dos ocupados (0,6%) e diminuiu o dos assalariados (-0,7%), que passaram a equivaler a R\$ 1.747 e R\$ 1.771, respectivamente (Tabela 4). Elevou-se a massa de rendimentos dos ocupados (1,3%) (Gráfico 4), devido aos aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados permaneceu em relativa estabilidade (0,1%), em função do crescimento do nível de emprego e da redução do salário médio.

Tabela 4
Rendimento médio real (1) dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de São Paulo – Julho/12-Julho/13

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2013)			Variações (%)	
	Jul-12	Jun-13	Jul-13	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.794	1.737	1.747	0,6	-2,6
Total de assalariados (2)	1.798	1.783	1.771	-0,7	-1,5
Setor privado (3)	1.681	1.678	1.675	-0,2	-0,4
Indústria de transformação (4)	1.937	1.907	1.910	0,2	-1,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.376	1.350	1.337	-1,0	-2,8
Serviços (6)	1.679	1.671	1.670	0,0	-0,5
Com carteira assinada	1.737	1.751	1.744	-0,4	0,5
Sem carteira assinada	1.375	1.195	1.224	2,5	-11,0
Trabalhadores autônomos	1.404	1.389	1.414	1,8	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

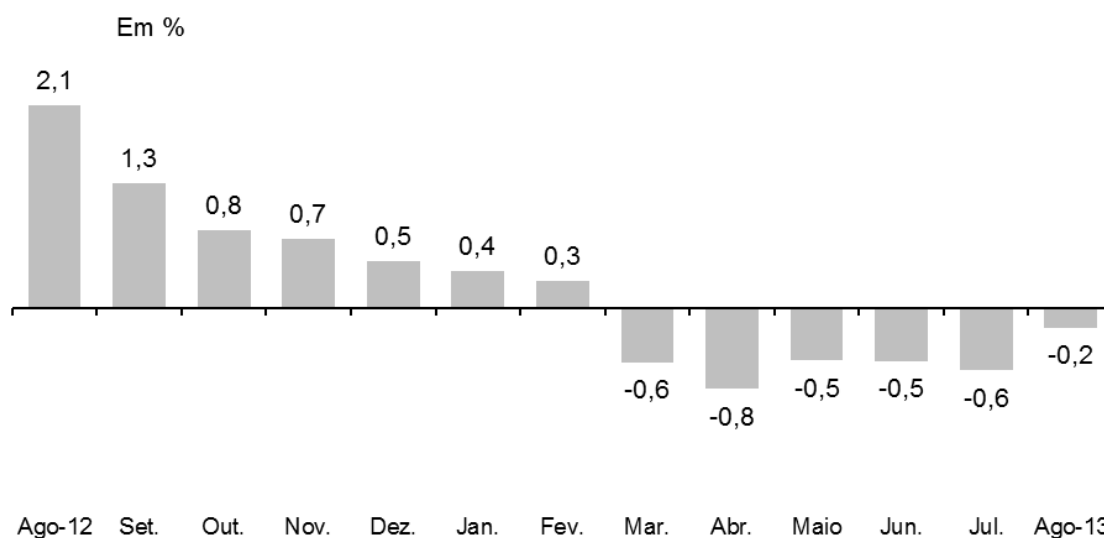
Comportamento em 12 meses

7. Em agosto de 2013, a taxa de **desemprego total na RMSP** (10,4%) ficou abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (11,6%). A taxa de desemprego aberto reduziu-se de 9,4% para 8,6% e a de desemprego oculto, de 2,2% para 1,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,6% para 1,4%.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 150 mil pessoas, resultado da saída de 169 mil pessoas da força de trabalho da região, que mais que compensou a relativa estabilidade do número de postos de trabalho (-19 mil). A **taxa de participação** reduziu-se de 64,0% para 62,5%, no período em análise.

9. Em relação a agosto do ano passado, o nível de ocupação permaneceu relativamente estável (-0,2%) (Gráfico 3). O contingente de ocupados diminuiu nos **Serviços** (-118 mil postos de trabalho, ou -2,1%) e na **Indústria de Transformação** (-42 mil, ou -2,5%) e aumentou no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (123 mil, ou 7,2%) e na **Construção** (38 mil, ou 5,4%).

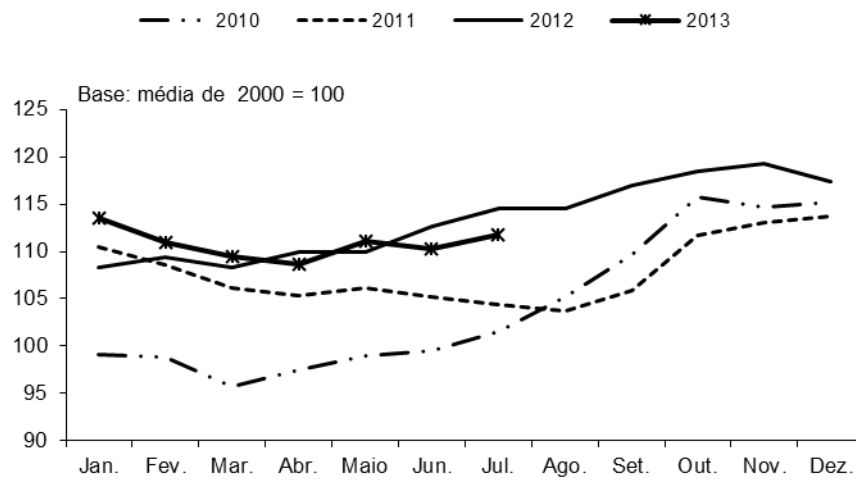
Gráfico 3
Varição anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2012/2013



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

10. O assalariamento total cresceu 1,5% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentou o contingente de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (5,1%) e retraiu-se o daqueles que não a possuíam (-11,4%). Reduziram-se os contingentes de autônomos (-3,9%), de empregados domésticos (-4,6%) e o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-4,0%) (Tabela 3).
11. Entre julho de 2012 e julho de 2013, reduziram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-2,6%) e assalariados (-1,5%). Diminuiu a massa de rendimentos dos ocupados (-2,5%) (Gráfico 4) e cresceu a dos assalariados (1,8%). No primeiro caso, em decorrência de redução do rendimento médio e do nível de ocupação e, no dos assalariados, como resultado do aumento do nível de emprego, uma vez que reduziu-se ligeiramente o salário médio real.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2010-2013



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Instituições Participantes

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.